

Kinea Gama - Espelhos

uma empresa **itaú**

CNPJ: 35.372.771/0001-94

Junho 2026

É um **Fundo Long Only** de Ações da Kinea, e isso quer dizer:

CLASSES DE ATIVOS

Ações listadas na bolsa brasileira (B3) ou norte-americana (Nasdaq, Nyse) de empresas com operação no Brasil.

DIVERSIFICAÇÃO SETORIAL

Buscamos as melhores oportunidades no mercado de ações, agregando valor nos diversos setores da economia

ESTILO

Combinação de uma análise fundamentalista do cenário econômico (análise macro) com uma análise estrutural (vantagens competitivas) e de momento de curto prazo das empresas (análise micro)

FUNDO LONG ONLY

O Kinea Gama é um fundo Long Only cujo índice de referência é o Ibovespa. Isso significa que o fundo posiciona-se até 100% comprado em ações de empresas brasileiras, sempre tendo como referência o Ibovespa, agregando valor ao performar melhor que o índice.

OBJETIVO DO FUNDO

Superar o IBOVESPA com um **tracking error***, em torno de: **8% a.a.** ao longo do ciclo de investimentos

*Tracking error é uma medida de risco que mede quão distante o desempenho de um fundo ou portfólio está do seu benchmark - no caso, o Ibovespa. Quanto maior o tracking error, maior o risco comparativamente ao índice de referência.

CONTÉM

Combinação de análise Micro das empresas com a análise Macro e o cenário econômico do Brasil

ESTRATÉGIA DE GESTÃO

TOP DOWN



Análise fundamentalista para definição de investimento entre os diversos setores da economia

BOTTOM UP



Análise estrutural das vantagens competitivas, de valor e de momento das empresas para definição de investimento entre as diferentes empresas

Pontuação de Risco Kinea**



**A Pontuação de Risco Kinea é feita com base nos riscos de mercado, crédito e liquidez.

Investidores qualificados que buscam **exposição em renda variável e retornos acima do IBOVESPA** no longo prazo.

MERCADOS DE ATUAÇÃO



AÇÕES

RESULTADO DA GESTÃO

Rentabilidade do fundo desde seu início



www.kinea.com.br

 / KINEA INVESTIMENTOS

 / KINEA INVESTIMENTOS

 / KINEA INVESTIMENTOS

COMENTÁRIO DO GESTOR:

Junho foi um mês dividido em dois capítulos. No primeiro, o Ibovespa continuou a deterioração de maio, chegando ao menor nível desde janeiro, próximo dos 170 mil pontos. No segundo, o acordo de paz entre EUA e Irã, anunciado em 18 de junho, mudou completamente o tom dos mercados, e o índice recuperou boa parte das perdas, encerrando o mês próximo ao fechamento de maio. O câmbio, no entanto, não acompanhou a animação trazida pelo fim da guerra, sustentado por um dólar globalmente mais forte na esteira de um Fed mais duro. Nas bolsas americanas, S&P 500 e Nasdaq chegaram a bater novas máximas históricas após o anúncio do acordo, mas encerraram o mês próximos à estabilidade.

O evento mais aguardado do mês foi a Super Quarta do dia 17, primeira reunião do FOMC sob o comando do novo chairman Kevin Warsh. A expectativa era de manutenção dos juros, o que se confirmou, mas o tom da coletiva surpreendeu dado que o novo diretor do Fed sinalizou uma "nova fase", ressaltando a prioridade absoluta da estabilidade de preços, e quase metade dos membros do comitê indicou suporte a uma alta de juros nos próximos encontros. O discurso foi suficiente para fortalecer o dólar globalmente e elevar os yields das Treasuries, e o mercado passou a retirar completamente da precificação qualquer corte de juros nos EUA em 2026, com parte dos participantes já embutindo uma alta. Logo depois, o acordo de paz entre EUA e Irã reverteu parcialmente esse movimento, com o Brent despencando de mais de US\$ 100 para a faixa dos US\$ 70-75 e os mercados globais subindo com vigor. Ainda assim, o cenário para o Fed permanece materialmente mais duro do que o mercado antecipava no início do ano.

No Brasil, o Copom reduziu a Selic em 25 bps para 14,25%, terceiro corte consecutivo, em linha com o esperado e com decisão unânime. O comunicado manteve o tom de calibração e sinalizou abertura para continuidade do ciclo. Porém, o corte gerou debate imediato no mercado: como o BCB pode adotar postura dovish com o Fed se tornando cada vez mais hawkish? A divergência de postura entre os dois bancos centrais, em um contexto de inflação brasileira ainda acima do teto da meta, levantou questionamentos sobre a credibilidade do ciclo de cortes e a sustentabilidade do real em um ambiente de dólar globalmente mais forte. O IPCA de maio, divulgado durante o mês, veio pressionado pela guerra e pelos combustíveis, reforçando esse ceticismo. A queda do petróleo com o acordo de paz abriu algum espaço para que as expectativas de inflação comecem a recuar ao longo do segundo semestre, mas a indefinição sobre o Fed deve manter o mercado cauteloso quanto ao ritmo de cortes da Selic.

Os FIAs encerraram junho abaixo do Ibovespa. O principal detrator do mês foi a nossa exposição ao mercado offshore, em especial às ações ligadas à cadeia de inteligência artificial, que sofreram com intensa volatilidade durante o mês. O discurso hawkish de Warsh pressionou os múltiplos das empresas de crescimento, gerando oscilações expressivas nesse segmento em ambas as direções, e a recuperação do mercado doméstico na segunda quinzena não foi suficiente para compensar esse arrasto. Para julho, os principais pontos de atenção são o impacto efetivo do acordo de paz nos preços de combustíveis e na inflação, o espaço real para continuidade do ciclo de cortes do Copom diante de um Fed mais duro, e o avanço do calendário eleitoral, que segue ganhando protagonismo no segundo semestre.

HISTÓRICO DE RENTABILIDADE

Período	2025	2026	jun/26	Desde Início
Gama - Alocadores	10,95%	3,15%	-1,78%	14,44%
IBOV	13,70%	6,76%	-1,01%	21,39%
+/- IBOV	-2,76%	-3,62%	-0,77%	-6,95%

Início do fundo	Patrimônio Líquido (12 meses)	Número de meses positivos	Melhor mês
09/Out/2025	R\$ 118.634	4	jan/26 (12.89%)
	Patrimônio Líquido Atual	Número de meses negativos	Pior mês
	R\$ 114.439	5	mai/26 (-7.66%)

COTA RESGATE:	PAGAMENTO RESGATE:	APLICAÇÃO INICIAL:	TAXA DE ADM¹:	TAXA DE PERFORMANCE²:
D+15 dias úteis da solicitação	D+2 dias úteis da conversão de cotas	Sujeito às regras do distribuidor	1,42% a.a.	20% do que exceder 100% do IBOV+0,58%

1. Trata-se da taxa de administração máxima, considerando as taxas dos fundos investidos.
2. Trata-se da taxa de performance considerando todos os fundos investidos.



Este material de divulgação foi elaborado pela Kinea (Kinea Investimentos Ltda e Kinea Private Equity Investimentos S.A.), empresa do Grupo Itaú Unibanco. A Kinea não comercializa e nem distribui cotas de fundos de investimentos. Os fundos são supervisionados e fiscalizados pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM (Serviço de atendimento ao Cidadão em www.cvm.gov.br). Os fundos de condomínio aberto e não destinados a investidores qualificados possuem lâminas de informações essenciais. Não há garantia de tratamento tributário de longo prazo para os fundos que informam buscar este tratamento no regulamento. Leia o regulamento e demais documentos legais do fundo antes de investir. Estes documentos podem ser consultados no site da CVM em (www.cvm.gov.br) ou no site dos respectivos Administradores dos fundos. Fundos com menos de 6 meses de histórico não podem ter sua rentabilidade exibida. É recomendada para a avaliação de performance dos fundos de investimento, a análise de, no mínimo, 12 meses. Os Fundos de Investimento da Kinea podem apresentar um alto grau de volatilidade e risco. A rentabilidade passada não garante a rentabilidade futura. Fundos de investimento não são garantidos pela Instituição Administradora, ou por qualquer mecanismo de seguro, ou ainda pelo Fundo Garantidor de Créditos – FGC. As rentabilidades divulgadas não são líquidas de impostos. Alguns fundos informam no regulamento que utilizam estratégias com derivativos como parte de sua política de investimento, que da forma que são adotadas, podem resultar em perdas de patrimônio financeiro para seus cotistas superiores ao capital aplicado, obrigando o cotista a aportar recursos adicionais para cobertura do fundo. Os Fundos de Investimento em Participações (FIP) são condomínios fechados em que as cotas somente são resgatadas ao término do prazo de duração do fundo. Esta modalidade concentra a carteira em poucos ativos de baixa liquidez, o que pode resultar em perdas de patrimônio financeiro para seus cotistas que podem superar o capital aplicado, acarretando a obrigatoriedade de o cotista aportar recursos adicionais para cobertura do fundo no caso de resultado negativo. Os Fundos de Investimento Imobiliário (FII) são condomínios fechados em que as cotas não são resgatáveis onde os cotistas podem ter dificuldade em alienar suas cotas no mercado secundário. Os Fundos de Investimento em Direitos Creditórios (FIDC) são condomínios abertos ou fechados, sendo que: (i) quando condomínios abertos, o resgate das cotas está condicionado à disponibilidade de caixa do fundo; e (ii) quando condomínios fechados, em que as cotas não são resgatáveis, os cotistas podem ter dificuldade em alienar suas cotas no mercado secundário. Os Fundos de Investimento em Participações (FIP), Fundos de Investimento Imobiliário (FII) e Fundos de Investimento em Direitos Creditórios (FIDC) seguem a Res. CVM 175. Os fundos da Kinea não são registrados nos Estados Unidos da América sob o Investment Company Act de 1940 ou sob o Securities Act de 1933. Não podem ser oferecidos ou vendidos nos Estados Unidos da América ou em qualquer um de seus territórios, possessões ou áreas sujeitas a sua jurisdição, ou a pessoas que sejam consideradas como U.S. Persons para fins da regulamentação de mercado de capitais norte-americana. As opiniões, estimativas e projeções refletem o atual julgamento do responsável pelo seu conteúdo na data de sua divulgação e estão, portanto, sujeitas a alterações sem aviso prévio. As projeções utilizam dados históricos e suposições, de forma que devem ser realizadas as seguintes advertências: (1) Não estão livres de erros; (2) Não é possível garantir que os cenários obtidos venham efetivamente a ocorrer; (3) Não configuram, em nenhuma hipótese, promessa ou garantia de retorno esperado nem de exposição máxima de perda; e (4) Não devem ser utilizadas para embasar nenhum procedimento administrativo perante órgãos fiscalizadores ou reguladores. Este conteúdo é informativo e não constitui nem deve ser interpretado como oferta ou solicitação de compra ou venda de valores mobiliários, instrumento financeiro ou de participação em qualquer estratégia de negócios específica, qualquer que seja a jurisdição. Algumas das informações aqui contidas foram obtidas com base em dados de mercado e de fontes públicas consideradas confiáveis. O Grupo Itaú Unibanco e a Kinea não declaram ou garantem, de forma expressa ou implícita, a integridade, confiabilidade ou exatidão de tais informações e se eximem de qualquer responsabilidade por quaisquer prejuízos, diretos ou indiretos, que venham a decorrer da utilização desse material e de seu conteúdo. Esse material não pode ser reproduzido ou redistribuído para qualquer pessoa, no todo ou em parte, qualquer que seja o propósito, sem o prévio consentimento por escrito da Kinea. Quaisquer outras informações ou esclarecimentos sobre o Fundo poderão ser obtidos com o Administrador e o Gestor, através do e-mail: relacionamento@kinea.com.br.



Não Corporativo